



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

MEMÓRIAS AFETIVAS: COMPREENDENDO O PROCESSO DE GESTÃO ESCOLAR E O COTIDIANO DE GESTORES DE UM MUNICÍPIO MINEIRO

Eixo Temático: Gestão Democrática

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Simone Alves Rodrigues¹

Solange Fidelis Falque²

Magali Inês Pessini³

RESUMO

O presente trabalho tem como tema principal a gestão escolar democrática, posto que este é um assunto muito debatido e discutido na comunidade escolar. Assim, tem-se por objetivo analisar o papel do gestor escolar da educação infantil e do ensino fundamental, baseado em suas memórias afetivas e educativas. Para tanto, foi feita uma entrevista, de forma remota, utilizando-se o Google Meet com uma coordenadora que atua na educação desde 1980 em uma escola de um município mineiro. A partir da entrevista, foi possível compreender o papel do gestor na educação e a importância de um gestor democrático que saiba reconhecer que o planejamento educacional deve acontecer de forma coletiva.

Palavras-chave: Gestão democrática. Gestor. Memórias Educativas.

1 INTRODUÇÃO

A gestão escolar democrática é um tema muito debatido no atual cenário político educacional e seu significado apresenta diversas questões a serem postas em cena, a começar pela concepção de gestão escolar democrática, visto que na relação entre os funcionários, professores e alunos observa-se um único propósito pedagógico: a educação de qualidade.

A escola é uma organização humanística, social, política e cultural que conta com a participação de diversos sujeitos. Sendo assim, o gestor escolar é uma peça imprescindível na escola, pois é ele quem vai conduzir e definir todas as questões envolvidas no ambiente educacional, para tanto é necessário contar a participação de

¹Simone Alves Rodrigues IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho.

²Solange Fidelis Falque. IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho

³Magali Inês Pessini. IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

todos os integrantes nas decisões de forma a atender os anseios e as necessidades do coletivo.

A Constituição Federal de 1988 (CF), seu em seu artigo 206, inciso de VI, e posteriormente assumidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 03 (Lei 9.394/96) e no Plano Nacional de Educação de 2014, em seu artigo 02, inciso de VI e na meta de nº 19 do referido plano (Lei 13.005/14) tratam sobre a gestão democrática como forma de se criar uma cidadania participativa, autônoma e emancipadora.

Lück (2006), defende que gestão escolar não deve ser composta apenas pelo gestor, mas que os agentes diretos e indiretos também são autores dessa gestão democrática. Nesse sentido, Libâneo (2008) fala sobre a importância da interferência dos pais e alunos na gestão escolar com o objetivo de conquistar a autonomia da prática formativa.

Segundo Paro (2010) a gestão escolar democrática está pautada na coordenação do esforço humano coletivo. Portanto, busca-se nesta pesquisa, saber qual a importância da atuação do gestor escolar na gestão democrática. Assim, optou-se por realizar o trabalho em uma escola municipal do município mineiro de Poços de Caldas/MG. A Escola apresenta uma boa estrutura para trabalho dos docentes e gestores. Atende alunos do Ensino Fundamental - Anos Iniciais e tem em média 100 alunos matriculados, além de também trabalhar com o Atendimento Educacional Especializado.

Nesse cenário que este trabalho se encontra, tem-se por objetivo geral analisar o papel do gestor escolar da educação infantil e do ensino fundamental, baseado em suas memórias afetivas e educativas.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho é do tipo qualitativo descritivo, visto que se procura explorar as diferentes situações e relações que ocorrem na vida política, social e econômica de diferentes aspectos humanos (CERVO et al, 2007).

Este trabalho foi desenvolvido em uma disciplina de Prática como Componente Curricular, do curso EaD de Licenciatura em Pedagogia do IFSULDEMINAS, onde foi feito uma entrevista semi-estruturada, com a coordenadora de uma escola do município de Poços de Caldas/MG. Devido à pandemia provocada pelo COVID-19, a entrevista



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

foi realizada de forma remota, utilizando-se o Google Meet.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação a formação, a entrevistada descreve: **CD:***Trabalho desde 1980 na rede estadual assim como na municipal e já trabalhei no particular. Só com a educação infantil direto por 12 anos, retornei à educação infantil onde estou até hoje.*

Nota-se que o caminho pedagógico da coordenadora é longo, o que lhe traz uma grande bagagem e experiência que pode lhe auxiliar em sua atuação na gestão escolar.

Quanto ao percurso da coordenadora na área escolar, esta nos relatou: **CD:***Dentro da área de coordenação é um trabalho que considero bastante solitário, pegando o seguinte prisma, a coordenação da escola ela não tem um apoio administrativo como tem, por exemplo, a direção, que tem a direção, a vice direção, a supervisão, um orientador, auxiliar administrativo. Dentro da educação infantil e da coordenação é uma função multidisciplinar diria assim, porque nós representamos tudo ali.*

Observa-se pela fala da coordenadora, que a gestão a qual atua um coordenador é muitas vezes vista como solitária, entretanto, de acordo com a fala de Lück (2006) a gestão escolar não deve ser composta apenas pelo gestor, mas também pelos agentes diretos e indiretos. Nesse sentido, verifica-se que deve haver uma mudança na forma como o coordenador atua, uma vez que ele também necessita do apoio escolar.

Sobre a relação escola e família a coordenadora comentou, **CD:***Ainda bem distante deveria ter uma comunicação melhor, uma interação melhor, mas normalmente os pais encaram a escola, os professores.*

Percebe-se novamente um distanciamento dos agentes indiretos na gestão escolar e na interação com a escola, entretanto, como observado na fala de Libâneo (2008) a interferência dos pais e alunos na gestão escolar é extremamente importante, uma vez que assim seria possível conquistar a autonomia da prática formativa.

Quanto aos conflitos em sala de aula, CD, relata: *Os conflitos em sala eles podem ter diferentes prismas. Dependendo do tipo de conflito eu faço um estudo de casos, primeiro se for, por exemplo, aluno-professor, professor-aluno eu faço orientações que o professor poderia trabalhar junto com o aluno. Em último caso, quando nada funciona eu entro com uma interferência um pouco mais pesada, que é a minha função.*



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

A partir da fala da coordenação é possível verificar que ela atua como uma gestora democrática, uma vez que busca compreender os dois lados e se posicionar, quando preciso. Essa forma de atuação é que faz toda diferença dentro do cenário educacional.

Ainda sobre conselhos para os futuros pedagogos, CD afirma que: *Gostem muito da sua profissão, trabalhem com amor, que vale a pena é compensador, mas, é uma dura batalha, mas, tudo que não tem uma grande luta também não tem valor. Abracem a profissão que valerá a pena.*

A coordenadora demonstra que mesmo sendo um trabalho árduo, tem suas recompensas e demonstra estar realizada em sua profissão. A partir de sua fala, observa-se que o coordenador pedagógico é um agente articulador, transformador e formador no cenário educacional, uma vez que busca integrar ensino, professor, alunos, gestores e família.

Diante das respostas dadas pela coordenadora e da entrevista feita, foi possível evidenciar a importância do papel do coordenador pedagógico no ambiente escolar. A partir da entrevista, foi demonstrado o seu cotidiano na escola, o papel de cada sujeito na gestão escolar e dos agentes que estabelecem relações com a escola e com o sistema educativo.

CONCLUSÃO

Diante do que foi apresentado, observa-se a importância da participação da escola, comunidade, pais, alunos para a construção de uma educação de qualidade no cenário em que estamos vivendo. Observa-se também que o planejamento educacional é um excelente instrumento norteador da prática pedagógica.

Esta pesquisa foi de suma importância para conhecer e compreender o papel do coordenador e sua demanda no ambiente escolar. Bem como, pela aprendizagem que foi adquirida com a entrevista, uma vez que agrega conhecimentos retratados que trazem histórias, ensinamentos e desafios para os futuros profissionais da área da Educação.

Percebemos que a coordenadora é uma profissional realizada e que incentiva os futuros profissionais a prosseguirem na carreira. Portanto, conclui-se que a atuação dos pedagogos no exercício de sua profissão juntamente com a comunidade escolar é



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

essencial para que a escola tenha um papel social, democrático, crítico e político que busque a educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

CERVO, A. L. et al. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

LIBÂNEO, J. C; OLIVEIRA, J. F; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

LÜCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

PARO, V. H. **Administração escolar**: introdução crítica. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2010.